

Conhecer e Reconhecer: Educação Patrimonial e o saber-fazer dos pescadores da Armação do Pântano do Sul.

Rodrigo Prates de Andrade e Icles Rodrigues

Apresentamos aqui algumas reflexões do currículo em ação realizado durante o Estágio Supervisionado de História II, da Universidade Federal de Santa Catarina, que foi implementado na Escola Básica Dilma Lúcia dos Santos. Ele tem como eixo temático o saber-fazer dos pescadores da Armação do Pântano do Sul, bairro no qual está localizada a escola supracitada. Procuramos, a partir desta temática, articular o cotidiano dos alunos com a historicidade dos saberes de sua localidade. Cabe ressaltar que este projeto de ensino foi elaborado correlacionado ao programa “*Santa Afro Catarina: educação patrimonial e a presença de africanos e afrodescendentes na Ilha de Santa Catarina*”. Portanto, pretendemos também que os alunos da Escola Básica Dilma Lúcia dos Santos possam reconhecer e valorizar o patrimônio material e imaterial de origem africana e afrodescendente em sua localidade.

Selecionamos um dos eixos de nosso projeto de ensino intitulado “Educação Patrimonial, Pesca e Trabalho”. Importa destacar que este projeto não foi elaborado de maneira fragmentada ou com base em divisões cronológicas – os aspectos abordados em sala de aula permitiram uma inter-relação entre temas e tempos para a efetivação de um projeto de educação patrimonial.

Em nossas práticas pedagógicas articulamos o trabalho realizado por africanos e afrodescendentes em Desterro no século XIX, tendo como foco a pesca da baleia, com o trabalho exercido pelos pescadores artesanais da Armação do Pântano do Sul. Além disso, em nossa proposta de educação patrimonial os alunos realizaram uma pesquisa com os pescadores do bairro a partir da seguinte questão: é possível considerar os saberes e fazeres dos pescadores na Armação do Pântano do Sul um patrimônio imaterial?

Deste modo, a partir desta pesquisa, das discussões em sala de aula e da análise de documentos históricos, os estudantes tiveram a possibilidade de *conhecer e reconhecer* a importância cultural, econômica e social da pesca para a Armação do Pântano do Sul.

REFERÊNCIAS

- DELGADO, Andréa F. Configurações do campo do patrimônio no Brasil. *In*: BARRETO, E. et al (orgs). **Patrimônio Cultural & Educação Patrimonial**. Goiânia: Secretaria de Educação, 2008, p. 97-115.
- DIEGUES, Antonio Carlos. **A pesca construindo sociedades: leituras em antropologia marítima e pesqueira**. São Paulo: NUPAUB/USP, 2004.
- ELLIS, Myriam. **A baleia no Brasil colonial**. São Paulo: Melhoramentos: EDUSP, 1969.
- MONTEIRO, A. M. F.C. A história ensinada: algumas configurações do saber escolar. **História & Ensino (UEL)**, Londrina, v. 9, p. 9-35, 2003.
- IPHAN. **Os sambas, as rodas, os bumbas, os meus e os bois: princípios, ações e resultados da política de salvaguarda do patrimônio cultural imaterial no Brasil**. Brasília: IPHAN, 2d., 2010.
- MURTA, M. L. Patrimônio imaterial e denominações de origem no processo para o registro do ofício das paneleiras de Goiabeiras/ES. *In*: **XXVI Simpósio Nacional de História**. São Paulo: ANPUH, p. 1-15, 2011.
- PALUDO, Rosmeri. **Os pescadores artesanais da Armação do Pântano do Sul e a sua percepção de meio ambiente**. 2004. Monografia (Graduação) – Graduação em Geografia. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2004.
- PEREIRA, Nilton M.; SEFFNER, F. O que pode o ensino de História? Sobre o uso de fontes na sala de aula. **Anos 90 (UFRGS)**, v. 15, p. 113-128, 2008.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora. História. *In*: Kuenzer, A. A. (org). **Ensino Médio: Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2004, p. 203-231.
- ZIMMERMANN, F. Armação Baleeira da Lagoinha: uma grande unidade escravista. *In*: MAMIGONIAN, B. G.; ZIMMERMANN, J. V (orgs.). **História Diversa: africanos e afrodescendentes na Ilha de Santa Catarina**. Florianópolis, 2012.